UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIENCIAS BIOLOGICAS - Bacharelado (045)**
Disciplina	**3696 - ECOLOGIA DE POPULACOES E COMUNIDADES**
Turma	**CBI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico, conceitos gerais e objetivos da Ecologia de Populações e Comunidades; Definições básicas: população e densidade; Medidas de densidade; Atributos demográficos de uma população; Crescimento populacional; Técnicas demográficas; Regulação de populações; Relações intraespecífica e interespecífica; Métodos de estudos; Características da fauna e flora nos ambientes terrestre e aquático. A relação entre comunidades e os fatores físicos ambientais (solo, clima); Formas de estruturação das comunidades; Medidas de Biodiversidade; Dinâmica e formas de estudos.

I. Objetivos

A disciplina tem por objetivos conduzir os acadêmicos a caracterizar a estrutura das populações e comunidades vegetais e animais; relacionar as suas interações com os fatores físicos e químicos do ambiente; reconhecer a dinâmica de ecossistemas aquáticos e terrestres; compreender a importância da biodiversidade; analisar os serviços ecossistêmicos produzidos pelo capital natural e relacioná-los à Biologia da Conservação.

II. Programa

Conceitos fundamentais em Ecologia de Populações e de Comunidades;
Nicho multidimensional;
Índice de Pianka;
Biomas mundiais e nacionais;
Serviços Ecossistêmicos e mecanismos de valoração;
Ecologia de Populações;
Técnicas usuais de amostragem de organismos para estudos de populações e comunidades;
Padrão de distribuição dos indivíduos;
Estimativa do tamanho populacional por captura, marcação e recaptura;
Estrutura etária e tabelas de vida;
Modelos de crescimento populacional;
O ambiente e seus efeitos sobre populações;
Estrategistas R e K;
Estrutura e dinâmica em comunidades;
Parâmetros utilizados para descrição das comunidades;
Índices Ecológicos;
Mecanismos de regulação “top-down” e bottom up” das comunidades;
Sucessão ecológica;
Teia Trófica;
Biologia da Conservação (biogeografia de ilhas, efeito de borda, tamanhos de fragmentos, corredores ecológicos);
Hotspots;
Elaboração e aplicação de uma atividade extensionista que possa contribuir com a transformação de uma realidade social.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão teóricas (expositivas e dialogadas) e teórico-práticas, utilizando-se recursos audiovisuais e laboratoriais. Durante as aulas, os acadêmicos desenvolverão atividades, como relatórios de aulas práticas, grupos de discussões, seminários e resoluções de estudos de caso, a fim de diagnosticar a percepção e a aplicação prática dos conteúdos ministrados na disciplina. Adicionalmente, serão utilizadas ferramentas computacionais para análise de dados ecológicos relacionados à biodiversidade.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão teóricas e ocorrerão durante o desenvolvimento da disciplina. Os acadêmicos também serão avaliados por meio as atividades desenvolvidas, como seminários, relatórios técnicos, resumos, estudos dirigidos, participação durante as aulas e assiduidade. Como instrumento de recuperação, em cada semestre será disponibilizado uma atividade substitutiva, referente à menor nota alcançada pelos acadêmicos.

V. Bibliografia

Básica

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.
CAIN, M. C.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia. 3ª edição. Artmed. 2017. 720p.
ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIENCIAS BIOLOGICAS - Bacharelado (045)**
Disciplina	**3696 - ECOLOGIA DE POPULACOES E COMUNIDADES**
Turma	**CBI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Complementar

RICKLEFS, R.; RELYEA, R. A Economia da Natureza. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 807p.
RICKLEFS, R. E; MILLER, G. L. Ecology. 4. ed. New York: W.H. Freeman, 1999.
KREBS, J. R.; DAVIES, N.B. Introdução a ecologia comportamental. São Paulo: Atheneu Editora, 1996.
DAJOS, R. Ecologia geral. Petropolis: Vozes, 1973.
LINHARES, S. V.; GEWANDSZNAJDER, F. Ecologia. 10. ed. Sao Paulo: Atica, 1991.
BENNETT, D. P; HUMPHRIES, D. A. Ecologia de campo. Madrid: Herman Blume, 1978.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEBIO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 625
Data: 19/07/2022